

Depoimento de Bolsista JICA

Nome completo: CONRADO GRAVA DE SOUZA

Nome curso: Programa de Capacitação para Gestão de Empresas de Metrô no Brasil

Período do curso: 20/11/2016 a 01/12/2016

Particpei deste programa como representante da ANPTrilhos – Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos.

A programação foi muito bem elaborada, pois atendeu plenamente os objetivos propostos pela Unimetro – Universidade Corporativa do Metrô de São Paulo, quando o programa foi estruturado.

Foram 10 dias de intensas atividades.

As palestras foram ótimas e abrangeram profundamente o conteúdo proposto. Em todas as palestras não foram apresentados apenas o estado da arte, mas também os problemas e os desafios que os gestores e líderes enfrentam no seu dia a dia. Vale ressaltar a alta qualidade do material impresso, muito bem ilustrado e de maneira impecável.

As visitas escolhidas também foram bastante pertinentes, tanto nas instalações da JR West, bem como nas indústrias. As visitas às fábricas da Kawasaki em Hyogo e da Mitsubishi em Mihara foram muito proveitosas. As pessoas que nos receberam demonstraram alto grau de dedicação e envolvimento.

A escolha do Kenshu Center da JICA de Kobe também foi acertada, pois foi o porto do qual em 1908, há 108 anos, partiu o Kasato Maru, primeiro navio levando os imigrantes japoneses para o Brasil. E a oportunidade de ver uma cidade totalmente reconstruída, após sofrer um dos maiores abalos sísmicos do mundo, totalmente devastada pelo Kobe Awaji Earthquake, em janeiro de 1995, nos permitiu sentir concretamente a capacidade empreendedora do povo japonês.

Conhecer o Museu Ferroviário em Quioto, de propriedade da JR West, cujo objetivo é ser um espaço da cultura ferroviária que caminha junto com a comunidade, com a missão de ser um museu geral ferroviário que fornece aos visitantes, fãs de ferrovias e famílias, um local de aprendizado e diversão, foi muito gratificante.

A palestra sobre a cultura japonesa e a visita aos templos de Kasuga e Todaiji em Nara foram momentos indescritíveis.

Deve ser registrada ainda, a excelente qualidade das traduções feitas pela Haga e pela Tamai. Os coordenadores do programa, Nakamura, Go e Matsumoto foram incansáveis e nos atenderam muito bem.

Nas visitas às estações, pátio de manutenção e Centro de Controle da JR West, tive a oportunidade de observar que a aplicação de novas tecnologias convive com a simplicidade, demonstrando a preocupação de que para a solução dos problemas e a obtenção dos melhores resultados, pode se adotar tecnologia e simplicidade, que podem conviver juntas e de forma objetiva.

Fiquei impressionado com a capacidade japonesa de planejamento e construção de uma das maiores redes do mundo de transporte de passageiros sobre trilhos, urbano, intercidades e de longa distância, fator essencial para a melhoria da qualidade de vida do cidadão. E a maravilha do Shinkansen em operação, que tive a oportunidade de conhecer na viagem a Mihara. Foi-nos dito também que está para vir um Shinkansen que ligará Tóquio à Osaka em uma hora, o mesmo tempo de uma viagem de avião.

Começamos a transmitir o que aprendemos com a cultura milenar japonesa, que espelha capacidade de trabalho, disciplina e hospitalidade. No mês de dezembro de 2016, já realizamos vários eventos em várias áreas do Metrô de São Paulo, apresentando as nossas impressões sobre a missão e o plano de ação que temos a intenção de implantar nos próximos anos. Temos consciência das diferenças culturais, de legislação, socioeconômicas e geográficas, entre o Brasil e o Japão, porém acreditamos que é possível abraçar muitas

das boas práticas aprendidas durante a visita.

Espero que futuros grupos de brasileiros possam ter também esta oportunidade única de conhecer a cultura japonesa e os métodos de trabalho e de organização da JR West.

publicação autorizada

publicação não autorizada.